

A resolutividade da prática de grupos educativos por enfermeiros na atenção primária

Mariana Pereira Nunes Fonseca, Fabiana de Andrade Coutinho, Laís Pimenta, Letícia Vieira Lourenço, Thamires Simão Marques, Ana Carolina Fiuza Moreira

Resumo

A diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico crônico, comum nos consultórios da atenção primária do Rio de Janeiro. Caracterizada pela disfunção metabólica da glicose, é responsável pelo desenvolvimento de neuropatias que configura o principal fator causal de ulcerações e amputações ocasionando prejuízos tanto emocionais ao usuário quanto financeiro ao município. Nesse sentido, é fundamental que durante o atendimento ao usuário diabético na atenção primária garanta não só o controle clínico da glicemia, mas também a vigilância dos pés através do exame clínico. No entanto, diante do elevado ritmo de atendimentos, por vezes a avaliação dos pés nem sempre é realizada durante a consulta. Dessa forma, é necessário que a equipe técnica lance mão de outras estratégias de abordagem aos usuários, de modo a garantir a abordagem integral e preventiva. Descrever a experiência de um grupo sobre pé diabético realizado em uma Unidade Básica de Saúde. A partir da discussão em uma reunião de equipe a respeito de grupos que devem ser prioritários, identificou-se a necessidade de se realizar um grupo de pé diabético. O grupo contou com onze usuários, sendo a oito mulheres e três homens, com faixa etária entre 40 e 80 anos. O grupo aconteceu em uma Clínica da Família, localizada no bairro Penha, no município do Rio de Janeiro. A atividade foi coordenada por duas enfermeiras residentes contando com o apoio de um agente comunitário de saúde, em uma quinta-feira no mês de junho de 10h00min às 12h00min. A atividade foi separada em dois momentos: o primeiro com uma apresentação de slides estimulando a participação dos usuários, trazendo questões pertinentes da diabetes, ressaltando as complicações e orientações a respeito dos cuidados com os pés, estimulando principalmente o autocuidado. O segundo momento foi contemplado pela avaliação dos pés através do teste de sensibilidade, utilizando os monofilamentos. Os usuários mostraram-se interessados pelo assunto, participando, trazendo dúvidas e contribuições de experiências vivenciadas. Ao final todos aceitaram realizar o teste de sensibilidade, uma vez que perceberam a importância do cuidado com os pés para impedir complicações evitáveis e além disso, pudemos identificar aqueles que apresentaram alguma perda da sensibilidade. É notório que a prevenção por meio do exame frequente dos pés de pessoas com diabetes, que pode ser realizado tanto pelo médico como pela enfermeira, é de vital importância para a redução das complicações. Além disso, se torna evidente a importância do rastreamento das pessoas com diabetes, para identificar as com maior risco para ulceração nos pés, que podem se beneficiar com as orientações profiláticas, incluindo o estímulo ao autocuidado.

Descritores: Diabetes mellitus; Pé diabético; Atenção primária